Plataforma de Estudos Universitários: Documentação da Arquitetura

Este documento detalha a arquitetura e o funcionamento da Plataforma de Estudos Universitários, servindo como guia de referência para o projeto. Ele aborda a modelagem das entidades principais, o módulo de colaboração e os fluxos de processos essenciais.

1. Visão Geral e Objetivo da Aplicação

A Plataforma de Estudos Universitários é projetada para ser uma ferramenta centralizada que auxilia estudantes na **organização eficiente da vida acadêmica**. Seu objetivo principal é gerenciar disciplinas, tarefas e anotações, com a funcionalidade chave de **colaboração em atividades específicas**. A arquitetura foi pensada de forma modular, separando o essencial da organização individual das funcionalidades de compartilhamento.

2. Modelagem e Arquitetura do Sistema

A modelagem do sistema é realizada utilizando **Diagramas de Classes UML** para a estrutura estática (entidades, atributos, métodos e relações) e **Diagramas de Atividades UML** para os fluxos de processos dinâmicos.

2.1. Diagrama de Classes: Core do Sistema (Domínio Principal)

Este diagrama representa as entidades fundamentais da aplicação e as regras de negócio primárias para a organização individual do estudante.

Classes Principais:

Usuário

- Função: A entidade central e ativa do sistema. O Usuário inicia a criação de todas as demais entidades (disciplinas, tarefas, anotações), refletindo a responsabilidade de iniciar ações na plataforma.
- Propriedade: Todas as Disciplinas, Tarefas e Anotações criadas são necessariamente vinculadas a um único Usuário. Um Usuário pode criar 0..* instâncias de cada uma dessas entidades.
- Atributos: id, nome, email, senhaHash, perfil.
- Métodos: + criarDisciplina(), + criarTarefa(), + criarAnotacao() (e suas variações específicas), além de métodos de gestão de perfil.

• Disciplina

- Função: Atua como um contêiner lógico para organizar o conteúdo de uma matéria específica.
- Relacionamento: É criada e gerida por um Usuário (1 Usuário possui 0..* Disciplinas). A
 Disciplina não possui métodos de criação, pois seu papel é de agregação passiva.

• Tarefa

- Função: Representa um compromisso ou atividade específica.
- Relacionamento com Disciplina: Pode ou não estar vinculada a uma Disciplina. A
 associação é: Disciplina 0..* -- 0..1 Tarefa. Isso permite Tarefas avulsas ou ligadas a uma
 única Disciplina.
- **Tipos de Tarefa:** Possui um atributo tipoTarefa (do Enum TipoTarefa como Trabalho, Prova, Leitura, Projeto, etc.), permitindo diferenciar atividades sem criar classes separadas.
- **Propriedade:** Cada Tarefa é criada e pertence a um Usuário (1 Usuário cria 0..* Tarefas).

Anotação

- Função: Permite o registro flexível de informações, notas de aula, resumos ou ideias.
- Relacionamento Flexível: Pode ser vinculada a 0..1 Disciplina E/OU 0..1 Tarefa. Isso
 permite anotações de aula, anotações de trabalho, anotações que servem a ambos, ou anotações
 "soltas".
- Propriedade: Cada Anotação é criada e pertence a um Usuário (1 Usuário cria 0..*
 Anotações).

Enums Utilizados (Neste Módulo):

- Perfil
- StatusDisciplina
- StatusTarefa
- TipoTarefa

2.2. Diagrama de Classes: Módulo de Colaboração e Permissões

Este diagrama detalha as classes e as regras que regem o compartilhamento de recursos e as permissões de acesso, complementando o core do sistema.

Classes do Módulo de Colaboração:

- ConviteColaboracao
 - Função: Gerencia o ciclo de vida dos convites para colaborar em recursos específicos.
 - Relacionamentos com Usuário:
 - Como Remetente: 1 Usuário envia 0..* ConvitesColaboracao.
 - Como **Destinatário**: 0..* Usuários recebe 0..1 ConviteColaboracao.
 - Alvo do Convite: Pode ter como alvo uma Tarefa ou uma Anotação (0..* do alvo para 0..1 no convite), especificado pelo atributo tipoRecurso (do Enum TipoRecursoColaboracao).
 - Atributos Chave: idRemetente, emailDestinatario, idDestinatario, idRecurso, tipoRecurso, status (do Enum StatusConvite).
- ColaboracaoTarefa
 - **Função:** Classe associativa que representa a permissão concedida a um Usuário sobre uma Tarefa específica.

- Relacionamento: Conecta Usuário e Tarefa (1 Usuário -- 0..* ColaboracaoTarefa -- 1 Tarefa).
- Atributos Chave: idUsuario, idTarefa, permissao (do Enum Permissao).
- ColaboracaoAnotacao
 - **Função:** Classe associativa que representa a permissão concedida a um Usuário sobre uma Anotação específica.
 - Relacionamento: Conecta Usuário e Anotação (1 Usuário -- 0..* ColaboracaoAnotacao -- 1 Anotação).
 - Atributos Chave: idUsuario, idAnotacao, permissao (do Enum Permissao).

Enums Específicos da Colaboração:

- TipoRecursoColaboracao: (TAREFA, ANOTACAO) Define o tipo de recurso alvo do convite/colaboração.
- StatusConvite: (PENDENTE, ACEITO, RECUSADO, EXPIRADO) Define o estado de um convite.
- Permissao: (VISUALIZAR, EDITAR) Define o nível de acesso de um colaborador a um recurso.

Regras de Acesso e Restrições (Constraint Crucial):

Uma nota explícita no diagrama detalha a regra fundamental de acesso restrito para usuários convidados:

(Constraint: Usuários convidados (via ColaboracaoTarefa/ColaboracaoAnotacao) **não têm acesso direto à Disciplina**. O acesso é estritamente limitado ao **Recurso compartilhado** (Tarefa ou Anotação) e a seus dependentes diretos (e.g., Anotações vinculadas à Tarefa compartilhada).

- Se uma Tarefa é compartilhada, o convidado acessa a Tarefa e **APENAS** as Anotações que estão vinculadas *diretamente* a essa Tarefa.
- Se uma Anotação é compartilhada, o convidado acessa SOMENTE essa Anotação em si.
- Em ambos os cenários, não há visibilidade ou acesso à Disciplina à qual a Tarefa ou Anotação possam pertencer. O acesso é sempre "da camada da Tarefa para baixo" ou "somente a Anotação em si".}

2.3. Diagrama de Atividades: Fluxo de Convite e Permissões

Este diagrama ilustra o processo dinâmico de como um convite de colaboração é enviado, processado e respondido, bem como o fluxo de gerenciamento de permissões.

Participantes (Swimlanes):

- Usuário Convidante: O ator que inicia o processo de compartilhamento.
- Sistema: A própria aplicação, responsável pelo processamento lógico, banco de dados e comunicação.
- Usuário Convidado: O ator que recebe e responde ao convite.

Fluxo do Convite:

1. **Início:** Usuário Convidante inicia a ação de compartilhar um recurso.

2. Usuário Convidante informa o e-mail do convidado e o recurso (Tarefa ou Anotação) a ser compartilhado.

- 3. Sistema processa o convite (verifica usuário, cria registro ConviteColaboracao como "Pendente").
- 4. Sistema notifica o Usuário Convidado sobre o convite (via e-mail ou notificação in-app).
- 5. Usuário Convidado acessa o convite (clica no link/notificação).
- 6. Sistema redireciona para uma página de resposta.
- 7. Usuário Convidado decide: Aceitar ou Recusar.
- 8. **Caminho "Aceitar":** Sistema atualiza o ConviteColaboracao para "Aceito" e cria uma entrada em ColaboracaoTarefa ou ColaboracaoAnotacao (com permissão inicial).
- 9. Caminho "Recusar": Sistema atualiza o ConviteColaboracao para "Recusado".
- 10. Sistema notifica o Usuário Convidante sobre a resposta (opcional), fechando o ciclo.
- 11. Fim: O fluxo do convite é concluído.

Fluxo de Gerenciamento de Permissões (Complementar):

Um fluxo adicional (ou seção do mesmo diagrama) detalha como o Usuário Convidante pode, posteriormente, visualizar os colaboradores, alterar suas permissões (entre VISUALIZAR e EDITAR) ou remover o acesso de um colaborador, com o Sistema processando e notificando as alterações.

3. Princípios de Design e Boas Práticas

A modelagem do sistema adere a princípios de design orientado a objetos:

- Princípio da Responsabilidade Única (SRP): As classes são projetadas com responsabilidades claras (ex: Usuário para iniciação de ações, Disciplina como agregador, ColaboracaoX para gerenciar permissões).
- **Encapsulamento:** Atributos são privados (-), e o acesso e modificação são controlados por métodos públicos (+).
- **Modularidade:** A separação das funcionalidades em módulos (core vs. colaboração) e a representação em diagramas distintos demonstram uma arquitetura organizada e extensível.
- Clareza e Rastreabilidade: O uso consistente de Enums, multiplicidades e rótulos de associação garante que as regras de negócio sejam explícitas e de fácil compreensão no modelo.

Este documento consolidado fornece um panorama completo do sistema, suas funcionalidades e a lógica por trás de sua modelagem, sendo um recurso inestimável para qualquer pessoa que precise entender ou trabalhar no projeto.